

Strassburger fará campanha só para PDS

PORTO ALEGRE — O Vice-Governador Claudio Strassburger, do PDS, que rejeitou a coligação de seu Partido com o PDT, anunciou ontem que não apoiará nenhum postulante ao Governo do Estado, mas fará campanha pelo PDS, inclusive por Nelson Marchezan, candidato ao Senado pela Aliança Popular.

O Vice-Governador voltou a criticar a coligação encabeçada por Aldo Pinto, do PDT, e reclamou sobretudo das lideranças de seu próprio Partido, que conduziram "muito mal" a negociação com a agremiação de Leonel Brizola, desembocando num "entendimento de cúpula, numa armação rejeitada tanto pelas bases do PDS quando do PDT".

Strassburger não poupou nem mesmo seu colega Nelson Marchezan, que alegou "dificuldades de carregar o Partido", ao desistir de concorrer ao Governo do Estado.

— Ele deveria ter deixando que o PDS o carregasse — ironizou o Vice-Governador.

Para Strassburger, foi uma grande "frustração" assistir ao recuo de Marchezan, pois há sete anos ele vinha trabalhando para ver o Presidente regional do Partido no Palácio Piratini. A aliança com o PDT, segundo ele, "sequer foi fechada, não foi digerida pelas bases e, por isso, não terá força expressiva nas urnas".